

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**DESAFIOS DA PRECEPTORIA EM PEDIATRIA NO HOSPITAL ANA
BEZERRA**

LORENA PAULINO JACOME PEREIRA

SANTA CRUZ / RN

2020

LORENA PAULINO JACOME PEREIRA

**DESAFIOS DA PRECEPTORIA EM PEDIATRIA NO HOSPITAL ANA
BEZERRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Professora. Dra. Nadja Vanessa de Almeida Ferraz.

SANTA CRUZ/RN

2020

RESUMO

Introdução: Os preceptores têm papel relevante na formação profissional dos residentes, dessa forma faz-se necessário identificar os desafios e buscar soluções a fim de incentivar a prática da preceptoria. **Objetivo:** Avaliar os principais desafios enfrentados pelos médicos pediatras para realização de preceptoria no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB). **Metodologia:** projeto de intervenção realizado com os pediatras e residentes de pediatria através de debates presenciais e/ou online onde serão elencados os principais problemas relacionados à preceptoria. **Considerações finais:** Conhecendo os principais desafios na atuação da preceptoria de pediatria é possível elaborar soluções e metas para incentivar o ensino e aprendizagem em saúde.

Palavras-chave: Preceptoria; Desafios; Pediatria.

1 INTRODUÇÃO

Durante muito tempo na medicina a formação foi realizada através da transmissão dos conhecimentos práticos sem muita ênfase na parte teórico pedagógica. O médico mais experiente passava seus conhecimentos para os mais jovens sem maiores discussões e reflexões acerca do ato de ensinar.

Na tentativa de aproximar a graduação das necessidades da atenção básica, o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Saúde (MS) vêm construindo políticas públicas para efetivar mudanças na formação dos profissionais de saúde através de mudanças nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de graduação da área da saúde (LIMA; ROZENDO, 2015).

A formação em saúde, para além da atualização técnico-científica, deve ser estruturada partindo da problematização do processo de trabalho e sua capacidade de acolher e cuidar de maneira integral as necessidades de saúde das pessoas, dos coletivos e das populações. As DCN reforçam esse compromisso, ressaltando que as Instituições de Educação Superior (IES) deveriam buscar uma formação que contemplasse o sistema de saúde vigente, o trabalho em equipe e a atenção integral à saúde. (JUNQUEIRA; OLIVER,2020)

Neste novo cenário cabe ao preceptor orientar o aluno para que seja pessoa ativa no processo de construção do conhecimento, dando-lhe a oportunidade de colocar seus conhecimentos em prática e fazer suas próprias escolhas, bem como a orientá-lo na construção do raciocínio clínico. O aconselhamento no plano de estudos e o suporte no atendimento do paciente objetivam a construção da autonomia do aprendiz ao final do curso, permitindo-o enfrentar as dificuldades do mercado de trabalho (FRANCO et al, 2006).

Porém associar as práticas assistenciais às de ensino não é tarefa simples, exige dedicar mais tempo aos alunos, bem como discutir as necessidades de aprendizagem individuais. Isto torna-se mais difícil quando se trata da preceptoria da Residência Multiprofissional, cujo preceptor é responsável por alunos com demandas diferentes e, muitas vezes, com necessidades de aprendizagem também distintas. (AUTONOMO et al, 2015)

Um estudo realizado em 2011 identificou que mais da metade dos profissionais entrevistados não teve capacitação formal para docência durante seu curso universitário ou depois de formado, e que, mesmo assim, atua como preceptor (LIMA; ROZENDO, 2015)

Outros desafios e dificuldades no exercício da preceptoria são despreparo para atuar com metodologias ativas, para a realização de pesquisas e para o trabalho interprofissional. Além disso há muitas vezes infraestrutura inadequada e deficiente, incompatibilidade curricular com a lógica do serviço e a desvalorização da preceptoria (LIMA; ROZENDO, 2015).

Diante do exposto e da importância da preceptoria na formação dos residentes, foi pensado nesse estudo com o intuito de identificar os principais desafios enfrentados pelos pediatras do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) a fim de buscar formas de solucioná-los contribuindo para implementação da preceptoria no serviço.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar os principais desafios enfrentados pelos médicos pediatras para realização de preceptoria no Hospital Ana Bezerra;

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os principais desafios na preceptoria na área da pediatria;
- Propor medidas para tentar solucioná-los
- Buscar formas de incentivo a preceptoria na pediatria

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um Projeto de intervenção do tipo Plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O cenário desse projeto é o Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), localizado no município de Santa Cruz – RN, que possui residências médica e multiprofissional em saúde.

Na área da pediatria dispõe de leitos de enfermagem pediátrica (10 leitos pediátricos de baixa complexidade), alojamento conjunto e UTI neonatal, sendo referência na região.

3.3 PÚBLICO-ALVO

O estudo destina-se a qualificação dos pediatras que trabalham no HUAB e melhoria da preceptoria dos residentes de pediatria dessa instituição.

3.4 EQUIPE EXECUTORA

As reuniões online serão mediadas pela responsável pelo trabalho, Lorena Paulino Jacome Pereira, que no dia e horário previamente agendado disponibilizará link de acesso ao google meet para as discussões sobre o tema e elaboração de propostas.

3.5 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Inicialmente serão realizadas reuniões online com os preceptores da residência de pediatria para definir os principais desafios na implementação da preceptoria. Após esse momento inicial serão traçadas as metas e proposta de soluções envolvendo a gestão e os residentes, mantendo encontros presenciais e ou online mensais para avaliar as melhorias bem como trocar experiências durante o processo. A realização do curso de preceptoria para todos os preceptores que fazem parte da equipe seria um passo importante para a formação e incentivo da execução do projeto.

A execução do plano de preceptoria ocorrerá de acordo com o quadro abaixo:

Descrição da Ação	Como será implementada	Atores envolvidos	Estrutura necessária
Reunião online	Realizado por meio do google meet, elencando os principais desafios na execução da preceptoria;	Pediatras que trabalham no HUAB	Disponível do aplicativo em algum aparelho eletrônico e acesso à internet;

Reunião com a gestão e os residentes no HUAB em fevereiro	Ocorrerá no próprio hospital para discutir os desafios e propor soluções viáveis de implementar, como a disponibilidade do curso de preceptoria para todos os profissionais, atendimento multiprofissional no ambulatório, compensações na carga horaria de plantão para quem atuar em pesquisas...	Chefia médica, pediatras e residentes	Sala do do próprio hospital com computador e internet;
Avaliação dos progressos em março de 2020	Aplicação de questionário com residentes e preceptores para avaliar se mudanças foram implementadas e como refletiram na prática diária	Preceptores e residentes;	Sala do próprio hospital com computador e internet;

3.4. FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A principal oportunidade deste projeto é conhecer as dificuldades para poder intervir, fortalecendo o ensino e formando residentes mais qualificados. A prática da preceptoria representa um ganho importante não somente para os residentes ou o próprio hospital, mas principalmente para os profissionais que atuam no serviço, pois estimula o aprendizado e é uma importante ferramenta para troca de conhecimentos e vivências.

Temos algumas particularidades quando comparados aos demais hospitais universitários, como o fato da maioria dos profissionais não morarem na cidade e ela está distante dos principais hospitais de referência do estado. O engajamento da equipe e compromisso com a implementação da preceptoria é a condição chave para que o projeto dê certo.

3.6. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do projeto de intervenção será contínuo, sendo realizado em duas etapas: 1. Reuniões online para definir os desafios da execução da preceptoria e elencar o principal e posteriormente reunião com a gestão e os residentes para definir como executar isso através de investimento em formação e incentivos outros para sua execução 2. Após um ano da implementação do projeto faríamos uma avaliação geral com preceptores, residentes e gestão a fim de pontuar o que mudou e como isso está refletindo na prática diária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecendo as principais limitações para a atuação da preceptoria na pediatria é possível elencar soluções e traçar metas para melhorar o papel como profissionais que contribuem na formação de outros. Dessa forma cresce enquanto equipe, trabalhando os pontos fortes e fracos, cooperando na melhoria da assistência prestada pelo serviço e geração de residentes mais preparados e atuantes.

O presente plano de intervenção teve como objetivo melhorar a atividade de preceptoria na Residência de Pediatria do HUAB, elencando os pontos frágeis da execução da preceptoria e pensando em forma de contorná-los. Para isso serão realizadas reuniões que envolvam preceptores, gestão e residentes, elaborando metas e fornecendo as condições de cumpri-las, sendo ao fim realizada uma avaliação geral para revelar os resultados. A prática da preceptoria implica em benefícios mútuos para profissionais e serviço de saúde, bem como usuários do sistema único de saúde, uma vez que profissionais capacitados e motivados desempenham melhor o seu papel.

REFERÊNCIAS

- AUTONOMO, Francine Ramos de Oliveira Moura et al. A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro, v. 39, n. 2, p. 316-327, junho 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022015000200316&lng=en&nrm=iso>. access on 21 Dec. 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v39n2e02602014>.
- JUNQUEIRA, S. R.; OLIVER, F. C. A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–20, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.13483. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/13483>. Acesso em: 10 dez. 2020. ~
- LIMA, Patrícia Acioli de Barros; ROZENDO, Célia Alves. Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu, v. 19, supl. 1, p. 779-791, 2015. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832015000500779&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 dez. 2020. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.
- SOUZA, S. V. de, & Ferreira, B. J. (2019). Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *ABCS Health Science*, 44(1). <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i1.1074>